



PT EN ES

Região Barra



O coração dos Jogos de 2016

A maior parte das instalações dos Jogos Olímpicos e dos Jogos Paralímpicos de 2016 estará localizada em uma das regiões consideradas mais belas da Cidade Maravilhosa. A Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, abrigará o Parque Olímpico e a Vila Olímpica e Paralímpica, entre outros.

Além das melhorias previstas para a região em relação à infraestrutura e ao transporte, a Barra será, ainda, um dos espaços do Centro Olímpico de Treinamento (COT). Aproveitando-se das instalações dos Jogos, o COT terá, após o evento, 40.000m² destinados ao treinamento de diversas modalidades, sendo peça-chave na Rede Nacional de Treinamento.



As instalações esportivas

Campo Olímpico de golfe

O campo de golfe será construído na Reserva de Marapendi, na região da Barra. É uma instalação olímpica única, localizada a aproximadamente cinco quilômetros da Vila Olímpica e Paralímpica e sete quilômetros do Centro Principal de Imprensa (MPC, na sigla em inglês) e do Centro Internacional de Transmissões (IBC, na sigla em inglês), ao Sul da Avenida das Américas e ao Norte da Lagoa de Marapendi.



Previsão de conclusão: finalizado

Modalidades em disputa nos Jogos

Olímpicos: golfe

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: não terá

Capacidade: 15.000 pessoas

Tipo de instalação: nova e permanente

Ente financiador: Governo Municipal/privado

Valor: R\$ 60 milhões

Executor: privado

Legado: depois dos Jogos Olímpicos de 2016, será operado como uma instalação pública, com o objetivo principal de promover o esporte no Brasil e na América do Sul.
Evento-teste: Aquece Rio Desafio de Golfe - 08/03/2016

Pontal

Imortalizado na música "Do Leme Ao Pontal", na voz de Tim Maia, o Pontal é uma região à beira-mar, na Zona Oeste da cidade.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: ciclismo (estrada - ponto de partida e chegada das provas de contrarrelógio) e marcha atlética

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: paraciclismo (estrada - ponto de partida e chegada)

Evento-teste: Copa Brasil de Marcha Atlética - 28/02/2016

Parque Olímpico do Rio

O Parque Olímpico Rio 2016 é considerado o coração dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Ele ocupará uma área de 1,18 milhão de metros quadrados, onde ocorrerão disputas de 16 modalidades olímpicas: basquete, ciclismo de pista, ginástica artística, ginástica de trampolim, ginástica rítmica, handebol, judô, luta greco-romana, luta livre, nado sincronizado, natação, polo aquático, saltos ornamentais, taekwondo, esgrima e tênis. O local receberá, ainda, 10 modalidades paralímpicas: basquete em cadeira de rodas, bocha, ciclismo, futebol de 5, goalball, judô, natação, rúgbi em cadeira de rodas, vôlei sentado e tênis em cadeira de rodas.

Atendido por duas das novas linhas de BRT, a Transolímpica e a Transcarioca, o Parque Olímpico, formado por instalações esportivas e não esportivas, também será um dos locais do principal legado esportivo dos Jogos Rio 2016: o Centro Olímpico de Treinamento (COT), voltado para atletas de alto rendimento.

Conforme o dossiê de candidatura, o financiamento de todas as estruturas esportivas estaria a cargo do governo federal. Em 2008, a estimativa resultava em R\$ 1.484,554 bilhão (este valor abarcava adaptações do Parque Aquático Maria Lenk e construção do Centro de Tênis, quatro pavilhões, IBC e MPC, reforma do Velódromo do Pan e obras de domínio comum da região da Barra e não considerava Vila Olímpica e fornecimento de energia). Corrigido pelo INCC, em 2014 o montante seria de R\$ 2.162,015 bilhões para a União.

Com o decorrer da organização, a prefeitura do Rio optou por fazer uma PPP, cujo vencedor foi o Consórcio Rio Mais. Na parceria privada, estão incluídos o Centro Internacional de Transmissão (IBC), o Centro Principal de Imprensa, um Hotel de Mídia e três pavilhões esportivos. A PPP, portanto, viabilizou parte importante das obras e reduziu significativamente o montante que, conforme a estimativa, seria aportado pelo governo federal, que ficou encarregado de financiar as demais instalações esportivas. Projetos de engenharia, editais, licitações, contratações e execução ficaram a cargo da prefeitura do Rio.

Após os Jogos de 2016, a proposta do Ministério do Esporte é que as instalações esportivas permanentes (três pavilhões, o Centro de Tênis, o Velódromo e o Parque Aquático Maria Lenk) façam parte do Centro Olímpico de Treinamento (COT). Os

Ministérios do Esporte e da Educação, com apoio da Casa Civil/PR, propõem a constituição do Instituto Brasileiro do Esporte para fazer a gestão do COT e da Rede Nacional de Treinamento.

Para viabilizar a construção das demais instalações – Centro Aquático, Centro de Tênis, Velódromo e a Arena de Handebol –, a Prefeitura assinou um acordo de cooperação técnica com o governo federal. A União vai aportar os recursos e a Prefeitura é responsável pela execução das obras.

Na infraestrutura geral do Parque Olímpico, foram colocados mais de 9,6 quilômetros de redes de drenagem (extensão equivalente a aproximadamente três vezes e meia a praia de Ipanema); 5,3 quilômetros em redes de esgoto; 5 quilômetros de redes de água; 3,5 quilômetros de redes de incêndio; 3 quilômetros de rede de iluminação pública; 7,2 quilômetros de rede de média tensão e 10,9 quilômetros de redes de telecomunicações.

Arena Olímpica do Rio

Concluída para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007, a Arena foi projetada para a ginástica artística. Está localizada dentro do Núcleo do Parque Olímpico do Rio e a apenas cinco minutos da Vila Olímpica e Paralímpica.

Previsão de conclusão: quarto trimestre de 2015

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: ginástica artística, rítmica e de trampolim

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: basquete em cadeira de rodas

Capacidade: 12.000 pessoas

Tipo de instalação: já existente (construído para os Jogos Pan-Americanos de 2007) – requer adaptações

Ente financiador: em 2007: Prefeitura

Valor: em 2007: R\$ 127,4 milhões

Executor: Prefeitura (para o Rio 2016)

Legado: A Arena Olímpica do Rio é propriedade da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. A instalação, que se firmou como a maior arena da cidade, vem sendo utilizada regularmente para grandes eventos esportivos e culturais e shows. Após os Jogos, a Arena Olímpica do Rio continuará a ser extremamente importante, ajudando o Rio de Janeiro a atrair e sediar grandes eventos.

Evento-teste: Aquece Rio Qualificatório Final de Ginástica - 16 a 22/04/2016

Parque Aquático Maria Lenk

O Parque Aquático Maria Lenk foi construído para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007. A área de competição foi projetada de acordo com os requisitos da FINA (Federação Internacional de Natação) para grandes competições internacionais e precisará de modificações mínimas para os Jogos Rio 2016.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: saltos ornamentais, nado sincronizado e polo aquático (primeira fase)

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: não terá

Capacidade: 5.000 pessoas

Tipo de instalação: já existente (construído para os Jogos Pan-Americanos de 2007) –

requer adaptações

Ente financiador: em 2007: Governo Federal e Prefeitura/para 2016: PCRJ

Valor: em 2007: R\$ 60 milhões do Governo Federal + R\$ 24,9 milhões da Prefeitura

Obra de adequação: R\$ 21,4 milhões

Executor: Prefeitura (para o Rio 2016)

Legado: O Parque Aquático Maria Lenk é de propriedade da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e atualmente é administrado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). A instalação será totalmente integrada ao Centro Olímpico de Treinamento (COT), funcionando como um centro de excelência em todos os desportos aquáticos, além de ser utilizado para competições regionais e internacionais.

Eventos-teste: Copa do Mundo de Saltos Ornamentais - 19 a 24/02/2016 / Torneio Qualificatório de Nado Sincronizado para os Jogos Olímpicos - 2 a 6/03/2016

Centro Olímpico de Tênis

O Centro Olímpico de Tênis será parte do Centro Olímpico de Treinamento (COT). Para os Jogos Olímpicos, um total de 16 quadras serão construídas numa área de 9 hectares. Facilidades e arquibancadas temporárias serão utilizadas como apoio à infraestrutura permanente para atender aos requisitos dos Jogos. O Centro Olímpico de Tênis está localizado dentro do Núcleo do Parque Olímpico do Rio e muito próximo à Vila Olímpica e Paralímpica, IBC/MPC e de outras instalações importantes.

Previsão de conclusão: quarto trimestre de 2015

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: tênis

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: tênis em cadeira de rodas e futebol de 5

Capacidade: 10.000 pessoas (quadra central); 5.000 (quadra 2); 3.000 (quadra 3); 250 (sete outras quadras)

Tipo de instalação: nova e permanente

Ente financiador: Governo Federal

Valor: R\$ 191,1 milhões (construção) + R\$ 10,6 milhões (manutenção)

Executor: Prefeitura/Privado

Legado: Após a conclusão dos Jogos, nove quadras serão mantidas como parte do COT, deixando um sólido legado para o esporte, além de oferecer ao Brasil uma instalação de competição para a realização de grandes eventos de tênis.

Evento-teste: Aquece Rio Brasil Masters Cup - 10 a 12/12/2015

Estádio Olímpico de Esportes Aquáticos

O Estádio está sendo construído no núcleo do Parque Olímpico do Rio, com localização de apenas dez minutos da Vila Olímpica e Paralímpica.

Previsão de conclusão: primeiro trimestre de 2016

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: natação e polo aquático

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: natação

Capacidade: 18.000 pessoas

Tipo de instalação: nova e temporária

Ente financiador: Governo Federal

Valor: R\$ 217,1 milhões (construção) + R\$ 8,2 milhões (manutenção)

Executor: Prefeitura/Privado

Evento-teste: Troféu Maria Lenk de Natação - 15 a 20/04/2016 / Aberto Internacional de

Natação (paralímpica) - 22 a 24/04/2016 / Aquece Rio Torneio Internacional de Polo Aquático - 26 a 29/04/2016

Arenas Cariocas 1, 2 e 3 (Halls Olímpicos 1, 2 e 3)

Previsão de conclusão: terceiro trimestre de 2015

Tipo de instalação: nova e permanente

Ente financiador: PPP

Valor: R\$ 1,150 bilhão privado + R\$ 535 milhões do governo municipal (inclui também IBC, MPC, Hotel e infraestrutura)

Executor: Prefeitura/Privado

Arena Carioca 1 (Hall Olímpico 1)

O Hall Olímpico 1 será construído no Núcleo do Parque Olímpico do Rio. Está localizado a cinco minutos da Vila Olímpica e Paralímpica, podendo ser alcançada a pé do IBC/MPC.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: basquete

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: basquete em cadeira de rodas e rúgbi em cadeira de rodas

Capacidade: 16.000 pessoas (7.500 permanentes)

Legado: O Hall Olímpico 1 será usado para treinamento de 12 esportes olímpicos após a conclusão dos Jogos e será totalmente integrada ao Centro Olímpico de Treinamento (COT), incluindo instalações permanentes multiuso com áreas para atletas e técnicos. A instalação de 5.000 assentos permanentes no Hall Olímpico 1 irá dotar o COT de infraestrutura para competições locais e regionais.

Eventos-teste: Aquece Rio Torneio Internacional Feminino de Basquetebol - 15 a 17/01/2016 / Copa do Mundo das Américas de Halterofilismo - 21 a 23/01/2016 / Aquece Rio Torneio Internacional Feminino de Luta Olímpica - 30 e 31/01/2016 / Aquece Rio Torneio Internacional de Taekwondo - 20 e 21/02/2016 / Aquece Rio Torneio Internacional de Rugby em Cadeira de Rodas - 26 a 28/02/2016 / Aquece Rio Torneio Internacional de Judô - 8 e 9/03/2016 / Aquece Rio Campeonato Sul-Americano de Levantamento de Peso - 07 a 10/04/2016

Arena Carioca 2 (Hall Olímpico 2)

O Hall Olímpico 2 será construído no Núcleo do Parque Olímpico do Rio. Está localizado a cinco minutos da Vila Olímpica e Paralímpica, podendo ser alcançada a pé do IBC/MPC.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: judô e luta olímpica

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: bocha

Capacidade: 10.000 pessoas

Legado: O Hall Olímpico 2 será usado para treinamento de 12 esportes olímpicos após a conclusão dos Jogos e será totalmente integrado ao Centro Olímpico de Treinamento (COT). O judô terá instalações de treinamento permanentes dentro do Hall Olímpico 2, incluindo vestiários exclusivos para atletas e áreas para técnicos.

Arena Carioca 3 (Hall Olímpico 3)

O Hall Olímpico 3 será construído no Núcleo do Parque Olímpico do Rio. Está localizado a cinco minutos da Vila Olímpica e Paralímpica, podendo ser alcançada a pé do IBC/MPC.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: taekwondo e esgrima

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: judô

Capacidade: 10.000 pessoas

Legado: O Hall Olímpico 3 será usado para treinamento de 12 esportes olímpicos após a conclusão dos Jogos e será totalmente integrado ao Centro Olímpico de Treinamento (COT). As lutas terão instalações permanentes de treinamento dentro do Hall Olímpico 3, incluindo vestiários exclusivos para atletas, áreas para técnicos e seis tapetes permanentes de treinamento.

Eventos-teste: Finais do Grand Prix de Espada e Campeonato Mundial de Esgrima - 23 a 27/04/2016

Centro Olímpico de Handebol (Arena do Futuro)

O Centro Olímpico de Handebol – Hall Olímpico 4 – será totalmente temporário. Está localizado no Núcleo do Parque Olímpico do Rio e a cinco minutos da Vila Olímpica e Paralímpica, podendo ser alcançada a pé do IBC/MPC. Facilidades permanentes para atletas e oficiais técnicos serão acrescidas de áreas temporárias de apoio e de áreas para espectadores.

Previsão de conclusão: finalizada

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: handebol

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: goalball

Capacidade: 12.000 pessoas

Tipo de instalação: nova e temporária

Ente financiador: Governo Federal

Valor: R\$ 133,4 milhões (construção) + R\$ 6,7 milhões (manutenção)

Executor: Prefeitura/Privado

Eventos-teste: Aquece Rio Torneio Internacional Masculino de Handebol - 29/04 a 01/05/2016 / Aquece Rio Torneio Internacional Masculino de Goalball - 04 e 05/05/2016

Velódromo Olímpico*

Está localizado dentro do Núcleo do Parque Olímpico do Rio, próximo ao IBC/MPC e a menos de dez minutos da Vila Olímpica e Paralímpica.

Previsão de conclusão: quarto trimestre de 2015

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: ciclismo (Pista)

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: ciclismo

Capacidade: 5.000 pessoas

Tipo de instalação: nova e permanente

Ente financiador: Governo Federal

Valor: R\$ 137,7 milhões (construção) + R\$ 5,9 milhões (manutenção)

Executor: Prefeitura/Privado

Legado: a instalação ficará totalmente integrada ao Centro Olímpico de Treinamento (COT).

Evento-teste: Aquece Rio Desafio Internacional de Ciclismo de Pista - 30/04 e 01/05/2016

** Foi necessário construir um novo velódromo porque o que existia da época dos Jogos Pan-Americanos de 2007 não foi aprovado pela União Ciclista Internacional para provas olímpicas. Para adaptá-lo ao padrão exigido pela UCI, o custo seria praticamente igual ao da construção de um novo.*

Riocentro

O local abrigará quatro pavilhões, que receberão diversas modalidades olímpicas e paralímpicas durante os Jogos do Rio 2016. O Riocentro fica ao lado da Vila Olímpica e Paralímpica, tão perto que dá para ir a pé. Além disso, fica localizado a apenas cinco minutos do Núcleo do Parque Olímpico do Rio e do IBC/MPC.

Ente financiador: Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016

Executor: Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016

Pavilhão 2

O Pavilhão 2 será a instalação do levantamento de peso e do halterofilismo e terá área total de 13.000 m². O Pavilhão 2 também irá acomodar todas as instalações de treinamento do boxe em uma área separada e exclusiva.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: levantamento de peso

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: halterofilismo

Capacidade: 6.500 pessoas

Legado: O Riocentro continuará sendo o principal centro de exposições e convenções da cidade e as melhorias já programadas serão aceleradas devido à realização dos Jogos, trazendo um benefício imediato por sua viabilidade e sustentabilidade. O levantamento de peso e o halterofilismo terão áreas de treinamento permanentes no Centro Olímpico de Treinamento, localizado ao lado do Riocentro.

Pavilhão 3

No Pavilhão 3 será implantado um conceito pioneiro com uma grande quadra central, proporcionando uma atmosfera única para atletas e espectadores. Com área total de 25.000m², o Pavilhão 3 também abrigará toda a área de treinamento do tênis de mesa.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: tênis de mesa

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: tênis de mesa

Capacidade: 6.500 pessoas

Legado: O Riocentro continuará sendo o principal centro de exposições e convenções da cidade e as melhorias já programadas serão aceleradas devido à realização dos Jogos, trazendo um benefício imediato por sua viabilidade e sustentabilidade. O tênis de mesa terá áreas de treinamento permanentes no Centro Olímpico de Treinamento, localizado ao lado do Riocentro.

Pavilhão 4

O Pavilhão 4 tem um pé direito de 12m e um moderno sistema de ar condicionado de baixa velocidade, proporcionando as melhores condições para a prática do badminton. Com área total de 25.000m², essa instalação também irá acomodar todas as áreas de treinamento do badminton.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: badminton

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: não terá

Capacidade: 6.500 pessoas

Legado: O Riocentro continuará sendo o principal centro de exposições e convenções da cidade e as melhorias já programadas serão aceleradas devido à realização dos Jogos, deixando um benefício imediato por sua viabilidade e sustentabilidade. O badminton terá áreas de treinamento permanentes no Centro Olímpico de Treinamento, localizado ao lado do Riocentro.

Evento-teste: Aquece Rio Torneio Internacional de Bocha - 12 a 14/11/2015 / Aquece Rio Torneio Internacional de Tênis de Mesa - 18 a 21/11/2015 / Grand Prix de Badminton - 24 a 29/11/2015 / Aquece Rio Torneio Internacional de Boxe - 04 a 06/12/2015

Pavilhão 6

Um estádio construído especificamente para os Jogos Rio 2016 em uma área total de 14.000m², o Pavilhão 6 também irá acomodar todas as instalações de treinamento do boxe.

Modalidades em disputa nos Jogos Olímpicos: boxe

Modalidades em disputa nos Jogos Paralímpicos: vôlei sentado

Capacidade: 9.000 pessoas

Legado: O Riocentro continuará sendo o principal centro de exposições e convenções da cidade e as suas melhorias já programadas serão aceleradas devido à realização dos Jogos, trazendo um benefício imediato por sua viabilidade e sustentabilidade. O boxe terá áreas de treinamento permanentes no Centro Olímpico de Treinamento, localizado ao lado do Riocentro.



[14/07/2016 FAB apresenta ações para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos](#)

[14/07/2016 Nicolas Oliveira aposta no sucesso do revezamento 4x100m: "Não trocaria por medalha no individual"](#)

[14/07/2016 Turismo responsável é diferencial para prestadores de serviços durante os Jogos](#)

[14/07/2016 Passageiros aprovam aeroportos-referência para Jogos Rio 2016](#)

[14/07/2016 Com duas alterações, está definido o grupo de atletas da Seleção Brasileira masculina de futebol](#)

[14/07/2016 No Centro Pan-Americano, Seleção recebe quimono oficial e entra no clima dos Jogos](#)

[14/07/2016 Rio 2016 libera novo lote de ingressos para as modalidades disputadas no Parque Olímpico](#)

[14/07/2016 Seleção Brasileira masculina de goalball é convocada para os Jogos Paralímpicos](#)



Acesse também



Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil.

ResponsiveVoice-NonCommercial licensed under  | Desenvolvido com o CMS de código aberto Plone